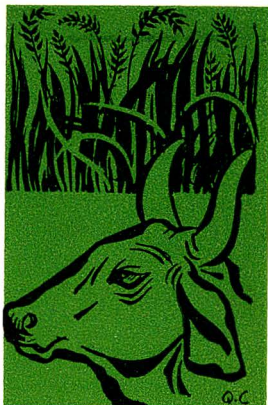


# GOIÁS

## GOIÁS

B 63



Em 1683, Bartolomeu Bueno da Silva, à frente de numerosa bandeira, da qual fazia parte seu filho, de igual nome, chegou até o rio das Mortes, seguindo o roteiro que Manuel Correia traçara em 1647. Ali, com o auxílio do bandeirante Pires de Campos, que lhe indicou um guia, atingiu as cabeceiras de um rio que depois se chamou rio Vermelho. Foi nesse local que Bartolomeu usou a artimanha do prato de aguardente com fogo para impressionar os nativos, sendo cognominado Anhangüera — diabo velho. De regresso, além de ouro, trouxe grande número de índios cativos.

Cêrca de quarenta anos depois, Bartolomeu Bueno da Silva Filho foi incumbido, pelo govêrno de São Paulo, de chefiar uma bandeira de cem homens, com o fim de localizar o lugar onde estivera com seu pai. Tendo encontrado o aldeamento dos índios guaiases, ou goiás, e vestígios da roça cultivada pelo Anhangüera, fundou, em 1726, o arraial da Barra, hoje Buenolândia, e no ano seguinte, os de Ouro Fino, Ferreiro e Santana, originando-se dêste último a atual cidade. Foi sede administrativa da Capitania e do Estado de Goiás, de 1744 até 1937, quando se deu a transferência oficial da Capital estadual para Goiânia.



O distrito e freguesia foram criados em 1729, com a denominação de Santana de Goiás. Por fôrça da Carta régia datada de 11 de fevereiro de 1736, foi criado o Município, que recebeu o nome de vila Boa de Goiás, instalado em 25 de julho de 1739. Em 8 de novembro



Igreja de São Francisco (monumento histórico)

de 1744, recebeu qualidade de sede administrativa da Capitania de Goiás, por fôrça do Alvará que a criou. À sede municipal coube foros de cidade, e o topônimo do Município foi simplificado para Goiás, por efeito da Carta de lei de 17 de setembro de 1818. Perdeu a qualidade de sede de govêrno em obediência ao Decreto estadual n.º 1 816, de 23 de março de 1937, que oficializou a transferência da Capital do Estado para Goiânia.

Depois de uma série de desmembramentos, para formação de novos Municípios, conta 8 distritos: Goiás (sede), Buenolândia, Caiçara, Davinópolis, Itaiú, Jeroaquara, Mozarlândia e Uvá; e 8 povoados.

É sede de comarca de 3.<sup>a</sup> entrância.



Situado na zona fisiográfica de Mato Grosso de Goiás, o Município se limita com os de Aruanã, Itapira-puã, Nôvo Brasil, Mossâmedes, Itaberaí, Itapuranga, Rubiataba e Crixás. A sede municipal, aos 520 metros de altura, dista 124 quilômetros, em linha reta, da Capital do Estado. Suas coordenadas geográficas são 15º 55' de latitude sul e 50º 07' de longitude W. Gr.



Entre os rios destacam-se o Vermelho, do Peixe e Tesouro; entre as serras, a Dourada e a do Constantino, além dos morros Dom Francisco, Lajes, Cantagalo e a famosa Pedra Goiana (bloco em forma de mesa, sustentada em um único ponto por outra de dimensões mínimas). O clima é tropical úmido. Temperatura média das máximas: 26,6°C e das mínimas: 14,7°C. Total pluviométrico anual: 1 767,5 mm. A área municipal é

de 8 833 quilômetros quadrados. Entre as riquezas naturais destacam-se o ouro, diamante, pedras preciosas, mica, fonte de água sulfurosa (água de São João) etc.



Segundo os dados preliminares do Recenseamento Geral de 96z, a população do Município era de 33 962 habitantes (zona rural, 23 758 e zona urbana e suburbana, 10 204). A contribuição demográfica dos distritos era: Goiás (sede) 9 823; Mozarlândia 6 906; Caiçara 4 508; Buenolândia 3 588; Itaiú 3 263; Uvá 887; Jeroaquara 2 374 e Davinópolis 613. A população da cidade era de 7 121 habitantes, sendo de 27% seu crescimento no último intervalo censitário. Densidade demográfica do Município: 4 habitantes por quilômetro quadrado. Disponha de 5 879 domicílios: 1 739 no distrito-sede; 608 em Buenolândia; 784 em Caiçara; 117 em Davinópolis; 572 em Itaiú; 387 em Jeroaquara; 1 152 em Mozarlândia e 520 em Uvá.



Segundo os dados preliminares do Censo Agrícola de 1960, foram contados 2 407 estabelecimentos, totalizando 401 951 ha, dos quais 25 824 ha de lavouras. Dos estabelecimentos, 439 possuíam área menor de 10 ha, cada um; 1 223, de 10 a menos de 100 ha; 686, de 100 a menos de 1 000; 58, de 1 000 a menos de 10 000 ha; e 1, de 10 000 ha e mais. Foram registradas 7 499 pessoas ocupadas, 1 trator e 11 arados. Em 1 332 estabelecimentos, existiam bovinos.



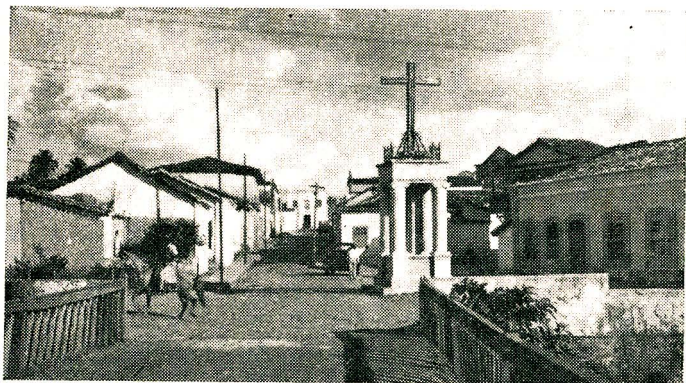
Em 1963, a produção agrícola valia 792,5 milhões de cruzeiros, destacando-se o arroz com 9 600 toneladas e 71% do valor total; seguido do milho, com 7 080 t e 18% do valor; do feijão com 1 020 t e 9% do valor; e do café, com 376 t e 2% do valor.



Contavam-se 104 mil e 300 cabeças de gado, no valor de 1,4 bilhões de cruzeiros, em 1962. O contingente bovino contribuiu com 89% para o valor, o muar, (2 800) 4%, o equino (7 800) e o suíno (28 000) com 3%, cada um. Produziram-se 2 milhões e 500 mil litros de leite, no valor de 50 milhões de cruzeiros. São exportados, para Goiânia, Anapólis e São Paulo, bovinos e suínos. As aves existentes somaram 240 860 cabeças, no valor de 43,4 milhões de cruzeiros, sendo produzidas 1 milhão e 625 mil dúzias de ovos de galinha, no valor de 97,5 milhões de cruzeiros.



O Censo Industrial de 1960 contou 26 estabelecimentos, sendo 16 do gênero de minerais não metálicos, 9 do de produtos alimentares e 1 de editorial e gráfica. O valor total da produção alcançou 31,7 milhões de cru-



Praça Anhangüera

zeiros e o da transformação industrial, 24,6 milhões. A média mensal de operários ocupados no ano anterior ao Censo fôra de 98; foram gastos 2,6 milhões de cruzeiros em salários de operários e 7,1 milhões em despesas de consumo.

☆

A produção extrativa de origem vegetal, mineral e animal, em 1961, atingiu 12 milhões de cruzeiros, destacando-se a lenha e a madeira de lei.

☆

Foram abatidas 1 655 cabeças de bovinos e 2 010 de suínos, em 1962. A produção de matadouro pesou 477,3 toneladas, valendo 74,0 milhões, predominando as carnes verdes de bovino, com 67% do valor e 277,7 t e de suíno, com 13% do valor e 56,7 t. O toucinho fresco rendeu 106,8 t e 15% do valor total.

☆

O comércio é realizado através de 86 estabelecimentos varejistas e 24 atacadistas. Negocia-se principalmente com as praças de Goiânia, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Uberlândia, apoiando-se, sobretudo na exportação de gado em pé. Goiás dispõe de 4 agências bancárias: do Banco do Brasil; do Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais; do Estado de Goiás e do Brasileiro de Descontos. Em 31 de dezembro de 1963, registraram-se os seguintes saldos bancários (em milhões de cruzeiros) : caixa, em moeda corrente, 47,8; empréstimos em contas correntes, 862,1; títulos descontados, 310,6; depósitos à vista e a curto prazo, 223,0; depósitos a prazo, 5,0.

☆

O Município possui 1 aeroporto e 1 campo de pouso com dimensões de 1 500 × 90 metros e 700 × 30 metros, respectivamente, e diversas rodovias. Liga-se,

por rodovia, a Aruanã, em 7 horas; a Itaberaí, em 1 hora e 30 minutos; a Itapirapuã, em 3 horas; a Crixás, em 17 horas; a Mossâmedes, em 1 hora e 30 minutos; e a Goiânia em 4 horas e 10 minutos, sendo que parte da rodovia é asfaltada. Pela rêde rodoviária municipal liga-se a Itapuranga, em 2 horas e 30 minutos e a Nôvo Brasil, em 4 horas e 40 minutos. A ligação com a Capital federal é feita, via Goiânia e Anápolis, em 8 horas e 50 minutos.



Em 1962, foram registrados na Prefeitura 20 automóveis, 60 caminhões, 5 ônibus e 41 outros veículos.



A cidade possui 76 vias públicas, sendo 17 pavimentadas; 2 logradouros públicos possuem arborização e 3 são ajardinados; 67 ruas são servidas de iluminação elétrica e 42 pelo serviço de remoção de lixo.

Em 1962 havia, na sede municipal, 1 230 prédios servidos pela rêde de água e 1 325 com ligações elétricas, 200 aparelhos telefônicos, 3 hotéis e 1 restaurante. A corrente elétrica é alternada, de 110 volts para iluminação e 220 volts para fôrça, na freqüência de 50 c/s.



Há 2 hospitais gerais com 72 leitos, 1 pôsto de saúde, 9 médicos, 8 dentistas, 4 farmacêuticos, 1 enfermeiro e 7 farmácias e drogarias. A assistência à velhice é prestada através do Asilo São Vicente de Paula.



As 22 unidades escolares de ensino primário geral, dispendo de 87 professôres, matricularam, em 1961, 2 219 alunos. O ensino médio, em 1962, era ministrado em 4 unidades (1 de ensino normal, 2 de ginásial e 1 de colegial), por 61 professôres (42 professôras), a 534 alunos (262 meninas); terminaram seus cursos, no ano anterior, 80 alunos (48 môças).

Existem 3 bibliotecas, destacando-se a do Gabinete Literário Goiano, a mais importante da região. Circulam, na cidade, 2 semanários. Há 1 cinema com capacidade



Igreja da Boa Morte e Palácio do Conde dos Arcos

para 600 espectadores. Os festejos populares têm cunho religioso, destacando-se as comemorações juninas. Exercem a profissão, no Município, 13 advogados.



Por seu valor histórico ou artístico foram tombados pelo Patrimônio Histórico Nacional a Cadeia Pública, a antiga Casa da Câmara (atual Museu das Bandeiras), o antigo prédio do Quartel do 6.º Batalhão de Caçadores, as igrejas d'Abadia, Boa Morte, São Francisco, Carmo e Santa Bárbara e o Palácio do Conde dos Arcos (de 1776) antiga residência de presidentes e governadores. A famosa Cruz do Anhangüera, descoberta às margens do rio Paranaíba, pelo dr. Luís do Couto e atribuída a Bartolomeu Bueno Filho, quando penetrou em território goiano, é motivo de atração turística.



A arrecadação Municipal, em 1961, foi de 10 149 milhares de cruzeiros. O governo federal arrecadou 15,2 milhões de cruzeiros; o estadual, 21,1. O orçamento para 1962 previa receita de 16 milhões de cruzeiros e fixava igual despesa.

Acham-se instaladas coletorias estadual e federal e uma Agência de Estatística, do IBGE.



A Câmara de Vereadores é composta de 13 edis. Estavam inscritos, para as eleições de 7 de outubro de 1962, 5 271 eleitores.

---

#### IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

---

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos  
Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

---

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e cinco, 28.º do Instituto e 400.º da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.*